

A GAZETA

Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO

Diretor: C. JOEL NELLI — Redator-Chefe: THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

ANO XXVII | Preços: Capital, Cr\$ 1,50 — Interior, Cr\$ 2,00

São Paulo — Segunda-feira, 4 de Junho de 1956

N.º 9.389

recondicionamento de bombas e injetores diesel **MARIEN S/A** al. cleveland 509

32 bases de manutenção

No sentido de assegurar permanentemente em condições de voo seus 70 aviões, a REAL possui a maior base de manutenção na América Latina, além de mais 26 em outras cidades brasileiras e ainda outras 6 no estrangeiro. Esse departamento revisou em 1955, mais de 184 motores que permitiram aos aviões da REAL mais de 138.700 horas de voo.



VÔE PELA REAL

O RIO agora mais perto com os Super Convalr 340 da REAL operando em Santos Dumont, bem no coração da cidade

RUA CONS. CRISPINIANO N.º 375 — FONE: 35-8151

Triunfou esplendidamente o Corinthians na 2.ª peleja no Paraná

Caiu o Coritiba por 3 x 1 — Abriam o escore os locais quasi de saída — A reação magnífica do Campeão dos Centenários — William foi o goleador do Coritiba — Paulo (2) e Zezé assinalaram os tentos corinthianos — No primeiro período, já venciam o alvi-negro por 2 x 1 — Os quadros

Coritiba, 3 (Dep. A GAZETA ESPORTIVA, pelo telefone) — Depois de empatar na estreia, ante o quadro do Ferroviário, voltou a campo hoje a equipe do Corinthians Paulista, desta feita para enfrentar a equipe do Coritiba, uma das mais credenciadas do Estado paranaense. Era aguardada esta peleja com grande ansiedade, eis que o adversário corinthiano tem a seu lado grande público, o qual

desejava ver em ação não somente sua esquadra, mas, também, a do alvi-negro do Parque São Jorge, que conta em suas fileiras com elementos de reconhecida categoria, principalmente Gilmar, Roberto — integrantes do último selecionado brasileiro — além de Claudio, Baltazar e Olavo, o ponteiro-direito o melhor do gramado na tarde de ontem, quando o Corinthians estreou aqui.

Por isso, grande foi o público presente ao estádio "Dorival de Brito" da capital paranaense e o jogo, apesar da chuva, agradou, pela movimentação e também pela técnica. O Coritiba soube ser um firme adversário, oferecendo tenaz resistência ao Corinthians que, inequivocamente, apresentou melhor sentido de jogo, melhor categoria mesmo, individual e coletiva, com uma defesa segura, que só titubeou

uma vez, no tento de abertura dos locais, e uma vanguarda ligeira, que procurava atingir a meta de Hamilton, assim que se aproximava da grande área.

O Coritiba, já dissemos, abriu o escore, no início da partida, mas o Corinthians jogou-se à frente, imprimindo um ritmo veloz ao seu jogo, que envolveu em vários instantes a defesa paranaense. Antes de encerrar-se a primeira etapa, já estava o Campeão dos Centenários em vantagem no marcador, por 2x1, vantagem que aumentou logo após reiniciar-se a contenda. Movimentaram-se as duas equipes, nos quarenta e cinco minutos complementares, com grande disposição, os corinthianos procurando ampliar o escore, os coribitanos buscando diminuir a diferença. Entretanto, não houve mais tentos, terminando o prelo com a vitória justa da equipe bandeirante, por 3 a 1. Sim, o Corinthians mereceu o triunfo, em que pese o grande esforço e resistência da esquadra de Pedato.

OS TENTOS
Decorriam dois minutos de jogo quando o Coritiba desceu rapidamente, apresentando-se ao meia esquerda William a pelota em boas condições. Bem golpeada pelo atacante do Coritiba, foi às redes de Gilmar. O quadro paulista reagiu e Paulo, aos 21 minutos, empatou, variando esplendidamente um passe de direita. Aos 41 minutos, Esquinha quis punar e falhou, entrando Paulo e atirando com violência para marcar. Este foi o escore da primeira fase. Reiniciado o jogo, logo ao primeiro minuto, caiu a pelota na área e Zezé, que estava de costas, apa-

(Conclui na página 25)

SÃO PAULO X SANTOS 4.a-FEIRA NO PACAEMBU

Na próxima quarta-feira, as equipes representativas do Santos F.C., campeão do ano passado e do São Paulo F.C., vencedor da Taça "Prefeitura Municipal", estarão frente a frente, sob as luzes dos refletores do Pacaembu.

Partida das mais sugestivas, que deverá arrastar um público dos maiores à nossa maior praça de esportes.

OS GOLS
Aos 3 minutos de jogo, o centro avanço Belmiro inaugurou o marcador para o Marília, sendo que, dois minutos após, Urubató empatou. Um minuto após, Alvaro colocou o Santos em vantagem, mas Laerte empatou aos 30'. Houve uma falta a favor do Santos aos 37 minutos. Jair colocou a pelota no terreno e atirou com violência, marcando sensacionalmente o terceiro gol do Santos, encerrando-se a primeira etapa.

OS QUADROS
Formaram assim as duas equipes,

5x4! Espectacularmente batidos os húngaros em Bruxelas

Bruxelas, 3 (AFP) — Em partida internacional de futebol, hoje realizada, a Bélgica venceu a Hungria por 5x4.
N. R. — Como se vê os húngaros, muito embora ainda sejam detentores de um excelente nível futebolístico, estão longe de possuir aquele poderoso e imbatível esquadro de tantas vitórias. A Bélgica não é considerado país de primeira linha no futebol mundial e seu triunfo tem extraordinária expressão para seu quadro já que, mesmo sendo a partida jogada em Bruxelas, os comentaristas internacionais previam a recuperação dos magiares superados há pouco tempo, em sua casa pelos tchecos.



Marcou o Santos brilhante vitória em Marília

Batido o gremio local por 5 a 3 — Jogo bonito, com o quadro praiano demonstrando grandes virtudes no ataque — Resistiu fortemente o Marília — Jair (2), Urubató, Alvaro e Del Vecchio marcaram para o Santos — Belmiro (2) e Laerte os goleadores locais

Marília, 3 (Do Correspondente) — Sem dúvida, brilhante e confirmadora de sua classe, foi a exibição do Santos F.C. nesta cidade. Sabiam os marilienses que o esquadro de Vila Belmiro estava em condições de oferecer um espetáculo dos melhores e devem estar satisfeitos, uma vez que o alvi-negro correspondeu plenamente, mostrando boa coordenação de setores, sendo de destacar principalmente a linha dianteira do time, que soube desfazer a grande resistência dos locais.

Alas, o Marília esteve em boa jornada também, dando ao espetáculo, em face disso, um colorido todo especial, notando-se equilíbrio em vários momentos da contenda, embora se pudesse ver a maior classe e experiência dos integrantes do campeão da técnica e da disciplina. O primeiro tempo apresentou a vantagem do Santos, por 3x2, sendo que, na complementar, marcou o cruzado mais dois tentos, enquanto os de Marília assinalaram apenas um, o que confirmou a vitória parcial dos alvi-negros, que foi de 5x3. Não se pode discutir o merecimento do Santos, que soube, sobretudo, ser mais efetivo na vanguarda, que, repetimos, teve mais presença, foi, realmente, muito mais efetiva.

com as substituições efetuadas durante o transcorrer dos 90 minutos:

SANTOS — Manga; Wilson (Cassio) e Ivan; Ramiro, Formiga (Froil) e Urubató; Alfreidinho (Dorival), Alvaro, Del Vecchio, Jair e Tite (Pepe).

MARILIA — Zeferino (Anibal); Nelson e Procopio; Afranio, Valente e Luiz; Moscatel, Laerte, Belmiro, Jonas e Henrique.

O quadro santista apresentou um ataque muito bom, rápido e penetrante, que conseguiu vencer a dura resistência da defensiva local. Na defesa, Ivan, Ramiro e

Formiga foram os melhores, embora não tivesse havido elementos destoantes dentro da equipe do campeão paulista.

Entre os de Marília, Belmiro esteve bem, além de assinalar dois gols. Laerte, Valente, Luiz e Procopio também tiveram destaque.

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu a contenda o sr. Abílio Ramos, com atuação nem sempre boa. A renda alcançou aproximadamente 180 mil cruzeiros, sendo que, na preliminar, os amadores do Marília venceram o Guaimbe, por 6 a 0.



CORINTHIANS, 3 X FERROVIÁRIO, 3 — Durante a primeira fase e enquanto permaneceu a vantagem de 3 a 1, no segundo período, o Corinthians se mostrou bastante superior ao seu adversário, forçando seguidamente a retaguarda antagonista. Os lances mostram, ao alto, uma saída de Silas, arqueiro do C. A. Ferroviário (cedido por empréstimo do C. A. Paranaense), para apanhar uma bola, quando Baltazar e Rafael procuravam a meta, e, em baixo, a cena final do segundo tento corinthiano, com a pelota atirada violentamente por Paulo, encontrando as redes do quadro araucariano. (Reportagem deste prelo, na página n.º 4).



Alô!
Alô!

PUBLICITARIOS DE SÃO PAULO

Esportista não?
têm namorada?

DIA 12 DE JUNHO: DIA DOS NAMORADOS — DIA 12 DE JUNHO: DIA DOS NAMORADOS — DIA 12 DE JUNHO: DIA DOS NAMORADOS — DIA 12 DE JUNHO: DIA DOS NAMORADOS

R. Monteiro & Co. APRESENTA BELÍSSIMOS PADRÕES DE CASIMIRA E TWEED PARA O INVERNO